

ESPIRITUALIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Thaíza Paula Martins¹
Amanda da Silva Narciso²
Angélica Adriana Soares Lima³
Hellen Bianca Araújo Malheiros⁴
Marianne Caldeira de Faria Santiago⁵

Resumo: Este estudo avaliou os efeitos positivos das crenças religiosas e espirituais sobre a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos, diante da pandemia de COVID-19, além de evidenciar que o profissional com espiritualidade, pode influenciar positivamente o tratamento e a recuperação do paciente. Assim sendo, demonstrou a importância do auxílio da espiritualidade na prática médica e, em ressalva, durante a pandemia do COVID-19. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados CENTRAL, MEDLINE, SCIELO e SCITE, usando as palavras-chaves espiritualidade e COVID, sendo excluídas publicações que não focavam totalmente no tema. Os resultados mostraram que a espiritualidade tem ajudado os indivíduos a lidarem com a pandemia do COVID-19, bem como, alcançarem o bem-estar e serem capazes de controlar sua mente e corpo e ensinando-os a examinar, remodelar e reorganizar suas vidas e relacionamentos interpessoais.

Palavras-chave: Espiritualidade; Pandemia; Clínica.

INTRODUÇÃO

O conceito que engloba espiritualidade apresenta ao menos dois pontos de vista (PESSANHA PP, ANDRADE ER, 2009). No primeiro se refere como a busca pelo significado da vida e o relacionamento com algo sagrado. Sendo o segundo o ponto, a espiritualidade refere-se as manifestações humanas que buscam uma superação de si ou de dificuldades, não possuindo relação com o sagrado. Seguindo este viés, Koenig diz que a espiritualidade é uma busca pessoal para entender questões relacionadas ao fim da vida, ao seu sentido, sobre as relações com o sagrado ou transcendente que, pode ou não, levar ao desenvolvimento de práticas religiosas ou formações de uma comunidade (LUCCHETTI G, BASSI RM, LUCCHETTI AL, 2013). Por fim, o Grupo de Estudos em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular (GEMCA) da Sociedade Brasileira de Cardiologia define que “espiritualidade é um conjunto de valores morais, mentais e emocionais que norteiam pensamentos, comportamentos e atitudes nas circunstâncias da vida de relacionamentos interpessoais e intrapessoais (PRÉCOMA DB, OLIVEIRA GMM, *et. al.*, 2019)

¹ Acadêmica do Curso de Medicina da UNIFIMES- Centro Universitário de Mineiros, Goiás. Correio eletrônico: thaizapaula@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Medicina da UNIFIMES- Centro Universitário de Mineiros, Goiás.

³ Acadêmica do Curso de Medicina da UNIFIMES- Centro Universitário de Mineiros, Goiás.

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina da UNIFIMES- Centro Universitário de Mineiros, Goiás.

⁵ Docente do Curso de Medicina da UNIFIMES- Centro Universitário de Mineiros, Goiás.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), a partir de 1999, descreveu que a qualidade de vida é um fator multidimensional, com dimensões físicas, psiquiátricas, sociais e espirituais (WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO), 1999). Existe um crescente corpo de evidências que indicam que a religiosidade e espiritualidade possui um impacto marcante, positivo, sobre a saúde e bem-estar (KOENIG HG, KING DE, CARSON VB, 2012). Muitos dos pacientes possuem alguma forma de religiosidade/espiritualidade e desejam que questões relacionadas sejam feitas pelo profissional de saúde, especialmente o médico. Essa interação agrupa maior empatia, confiança no profissional e dá ao paciente uma percepção de melhor acolhimento, o que fortalece a relação médico-paciente (KRISTELLER JL, RHODES M, AT AL e MCCORD G, GILCHRIST VJ, ET AL, 2004). Com base nessas evidências, diversas associações médicas e da área de saúde têm recomendado a integração da religiosidade/espiritualidade na prática médica.

A COVID-19 trouxe uma situação pandêmica com muitos desafios para a sociedade que tiveram que lidar com uma nova realidade, com um processo de adoecimento e muitos com o luto. Assim, a espiritualidade tem se revelado um dos principais recursos para se compreender os sofrimentos e fortalecer a humanidade para esses novos desafios, pois ela traz significados e propósitos à vida daqueles que necessitam se restabelecer. Evidenciando as questões relacionadas à atualidade do tema e levando e considerando como as questões espirituais podem auxiliar no momento atual, este estudo tem o objetivo de apresentar o conceito de espiritualidade e como ela pode auxiliar na prática médica, principalmente na situação da pandemia do COVID-19.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica em narrativa. Foram realizadas pesquisas virtuais abrangendo a leitura, análise e interpretação de artigos científicos dos sites Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL), MEDLINE, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), SCITE. A pesquisa foi feita com base nas palavras-chaves espiritualidade e COVID, sem restrições de idioma ou data. Selecionamos todos os artigos que descreviam as palavras chaves. Os artigos incluídos foram os mais coerentes com o tema e que traziam inovações. Excluímos estudos que não abordavam o tema por completo, e em que tratava a espiritualidade em outros aspectos. Ao todo foram incluídos, nos resultados e discussões 12 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A espiritualidade vem ajudando os indivíduos no enfrentamento da pandemia, na obtenção do bem-estar, conseguindo controlar corpo e mente diante de situações estressantes, ensinando a rever, reinventar e reorganizar sua vida e relações (PORRECA, 2020). A espiritualidade vem sendo uma estratégia de força e superação durante a pandemia, trazendo propósitos e significados, fazendo o ser humano entender e lidar, com sentimento de ansiedade, raiva e medo (SANT'ANA *et al*, 2020).

A pandemia vem trazendo impactos na saúde mental, elevando o índice de ansiedade, estresse e depressão na população mundial, assim, alguns indivíduos se apegam na espiritualidade para instigar a qualidade de vida, diante da situação vivenciada, sendo a fé em algo, o componente estratégico para enfrentar as adversidades (HOTT, 2020). Além disso, a espiritualidade age como um meio de enfrentamento, como apoio, otimismo, cooperação e compreensão frente ao indivíduo e a situação vivida (SANT'ANA *et al*, 2020).

Nesse sentido, a espiritualidade é um elemento contribuinte do cuidar, buscando diminuir o sofrimento e alcançar esperança, principalmente em situações de desespero e sem terapêutica, então, quanto maior a espiritualidade do profissional, maior será o impacto positivo sobre a recuperação e qualidade de vida do paciente (BARBOSA *et al*, 2020).

Essa espiritualidade do profissional não deve ser confundida com religião, ambos se complementam, porém são coisas distintas, espiritualidade traz sentido, conforto e significado, por outro a religião é uma instituição onde as pessoas que concordam com aquelas crenças, dogmas pré-estabelecidos e a práticas exercendo assim sua religiosidade (FARINHA *et al*, 2018).

A infecção pelo vírus é legítima e a angústia, ansiedade, desespero, medo, preocupação são alguns dos sentimentos que percorrem o doente, os profissionais de saúde e os familiares quando o paciente acabando indo para o leito de UTI -Unidade Terapia Intensiva e nesse momento que segundo Barbosa *et al*, 2020 “quanto maior a espiritualidade dos profissionais da saúde que atuam em UTI, maior é o reconhecimento da influência positiva para a recuperação da pessoa assistida nesse setor”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sugere que a espiritualidade desempenha um papel crucial na vida, na doença e na qualidade de vida do paciente, sendo importante que os profissionais de saúde sejam capazes de explorar esse aspecto de seus clientes. Nesse sentido, o estudo sublinha ainda a importância da espiritualidade como um dos principais recursos dos profissionais e da sociedade, para compreender as situações vividas e potencializar as habilidades humanas.

A pandemia do COVID-19 impactou não somente a saúde física, como também na saúde mental, elevando o índice de ansiedade, estresse e depressão dos indivíduos. Desse modo, a valorização da espiritualidade pelo paciente pode ajudá-lo a se recuperar, compreender e aceitar melhor o momento que está passando, contribuindo para um melhor equilíbrio e qualidade de vida.

Fica claro que quando um profissional de saúde manifesta interesse sobre as crenças dos doentes, ele demonstra ser mais empático, compreensível, confiante e promove maior aceitação, fortalecendo a relação médico-paciente, e tendo efeitos positivos sobre a saúde, recuperação e bem-estar do paciente.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Diogo Jacintho et al. **A Espiritualidade e o Cuidar em Enfermagem em Tempos de Pandemia**. Enferm. Foco 11(1) Especial:131-134. 2020.

FARINHA, Francely Tineli et al. **Correlação entre espiritualidade, religiosidade e qualidade de vida em adolescentes**. Revista Bioética. vol.26 no.4 Brasília Out/Dez. 2018.

HOTT, Márden Cardoso Miranda. **COVID-19: a espiritualidade harmonizando saúde mental e física**. J. Health Biol Sci. 2020.

KOENIG HG, KING DE, CARSON VB. **Handbook of religion and health**. 2nd ed. Oxford; New York: Oxford University Press. 2012

KRISTELLER JL, RHODES M, AT AL. **Oncologist Assisted Spiritual Intervention Study (OASIS): patient acceptability and initial evidence of effects**. Int J Psychiatry Med. 2005.

LUCCHETTI G, BASSI RM, LUCCHETTI AL. **Taking spiritual history in clinical practice: a systematic review of instruments**. Explore (NY). 2013;9(3):159-70.

MCCORD G, GILCHRIST VJ, ET AL. **Discussing spirituality with patients: a rational and ethical approach**. Ann Fam Med. 2004.

PESSANHA PP, ANDRADE ER. **Religiosidade e Prática Clínica: um olhar fenomenológico-existencial**. Perspectivas: 3(10):75-86. Online 2009.

PORRECA, Wladimir. **Espiritualidade/Religiosidade**: possíveis companhias os desafios pandêmicos - COVID-19. Caderno de Administração, Maringá, v.28, Ed.Esp., jun./2020.

PRÉCOMA DB, OLIVEIRA GMM, ET AL. **Updated Cardiovascular Prevention Guideline of the Brazilian Society of Cardiology - 2019**. Arq Bras Cardiol: 113(4):787-891. 2019.

SANT'ANA Geisa et al. **Espiritualidade e a pandemia da COVID-19**: um estudo bibliográfico. Com. Ciências Saúde; 31(3):71-77. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Fifty-second World Health Assembly, Geneva, 17-25 May**: verbatim records of plenary meetings and list of participants. Geneva: WHO; 1999.